

## Ficha de Avaliação

### ODONTOLOGIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

**Programa:** ODONTOLOGIA (32006012016P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ODONTOLOGIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1. O programa de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, nível mestrado, teve início no ano de 2001 com duas áreas de concentração: Reabilitação Oral e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Em 2008, foi realizada a fusão em uma única área de concentração: Clínica Odontológica Integrada. O Doutorado foi recomendado pelo Conselho Técnico Consultivo da CAPES em 2011. O programa conta com 6 linhas de pesquisa, suportadas por 47 projetos em andamento, respaldada por 43 disciplinas, proporcionais à área de concentração. As linhas de pesquisa são consolidadas e coerentes com a área de concentração e os projetos de pesquisa, com envolvimento amplo de seus docentes e discentes. Vale destacar a articulação do conhecimento nas diferentes linhas de pesquisa vinculadas a uma única área de concentração – Clínica Odontológica Integrada, sendo que essas circulam em torno de um eixo comum (Ensino, Administração Universitária, Pesquisa e Inovação Tecnológica) voltado para a formação de mestres e doutores em Odontologia. A produção intelectual, oriunda das atividades de pesquisa, demonstra vínculo com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa e reflete alto nível de maturidade com expressivo envolvimento quantitativo e qualitativo de discentes. Há flexibilização curricular uma vez que parte dos créditos pode ser cursada em disciplinas vinculadas a diferentes linhas de pesquisas e em outros PPGs da IES, o que permite ao estudante traçar, em conjunto com seu orientador, sua própria trajetória. Destacam-se na proposta pedagógica do programa disciplinas voltadas para a gestão universitária e de pesquisa, empreendedorismo, interação com o setor industrial e estágio de pesquisa no serviço e na indústria, buscando ampliar o horizonte formativo dos egressos do programa.

## Ficha de Avaliação

1.2. A gestão do Programa de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, ao longo de sua trajetória, tem se pautado nas indicações e orientações das avaliações trienais da CAPES e, principalmente, nos resultados obtidos nos seminários de auto avaliação, que permitiram a consolidação da proposta pedagógica, da infraestrutura e do planejamento estratégico para o seu aprimoramento. Essas estratégias podem ser observadas nos documentos das últimas avaliações trienais. Destaca-se que neste quadriênio foi elaborado, de forma coletiva (por docentes, discentes, pós-doutorandos e técnicos administrativos), o planejamento estratégico para o período de 2013 a 2020 que define metas e ações para: 1) Ampliação do parque tecnológico para a pesquisa laboratorial com fortalecimento do uso compartilhado e planejamento coletivo de demandas; 2) Fortalecimento de infraestrutura para pesquisa clínica com criação de espaço dedicado à Pós-Graduação com incorporação de novas tecnologias; 3) Consolidação do processo de incorporação de docentes e pesquisadores com perfil compatível com o estágio de evolução do programa e 4) Desenvolvimento de política de expansão de sua relevância no eixo Sul-Sul e de interação com centros consolidados de pesquisa e desenvolvimento associado ao fortalecimento da internacionalização do PPGO-UFU. Como resultado desta política, três mestrandos e oito doutorandos foram para estágio no exterior nas seguintes instituições: Katholic Universiyeit Leuven, Malmö, Universidade de Aveiro, AAHUS University, University of North Caroline, New York University, University of Tennessee, University of Minnesota, University of Toronto. Estas parcerias possibilitaram a publicação, no quadriênio, de mais de 40 artigos com discentes do programa. Quatro docentes do programa tiveram afastamento para estágio pós-doutoral ou estágio de curta duração no exterior com financiamento da CAPES ou FAPEMIG. Destaca-se que o programa recebeu a visita de 11 docentes de Universidades de destaque internacional para oferta de disciplina ofertada em língua inglesa, enfatizando a discussão de projetos de pesquisa. Essa estratégia de internacionalização tem refletido positivamente na produção intelectual em veículos de alto impacto bem como na sua inserção em grandes centros de pesquisa no mundo, o que pode ser observado claramente no número de citações dos artigos publicados bem como o índice h dos docentes do programa, que são compatíveis com centros de referência internacional na área de Odontologia. Houve notório incremento na captação de bolsistas de pós-doutorado em comparação com a trienal passada. Os pós-doutorandos têm atuação sistemática nas atividades do programa, ministrando disciplinas, orientando alunos de iniciação científica e atuando como colaboradores de projetos de pesquisa. Além disso, participam em ações de solidariedade e no fortalecimento de parcerias nacionais e internacionais. O PPG também traçou diretrizes para estimular o desenvolvimento de projetos que possam gerar produtos e patentes. O Programa também focou em parcerias no país por meio de Projeto PROCAD desenvolvido com UFSE/UFU/UFPEL e mais recentemente entre a UFSE/UFU/UFMG; Associação temporária entre a UFU/UNICEUMA para oferta do Doutorado Interinstitucional aprovado pela CAPES com nota 4, que permitirá o desenvolvimento regional e qualificação profissional na região nordeste. Outro aspecto importante é o fortalecimento de IESs de países em desenvolvimento do eixo Sul-Sul, em que foi elaborada proposta de DINTER em parceria com a UFMG e com Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, com o objetivo de fortalecer a formação de recursos humanos naquele país.

1.3. A infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão é excelente e o Programa tem constantemente ampliado seu parque de equipamentos por meio de projetos financiados por agências de fomento. Em 2008, a FOUFU priorizou em seu planejamento a construção de infraestrutura para a pesquisa e para a pós-graduação, sendo neste quadriênio entregue um novo prédio que congregou toda a Faculdade de Odontologia em único ambiente (3.000 m<sup>2</sup>), com área

## Ficha de Avaliação

específica para laboratórios de pesquisas, o CPBio. A infraestrutura do programa envolve atualmente modernos laboratórios de pesquisa, salas de aulas e de defesas, salas de convivência discente equipadas com computadores e ambiente de secretaria, além de ambientes compartilhados onde são desenvolvidas atividades de práticas de ensino. A captação de recursos junto à CAPES, FINEP, CNPq e FAPEMIG propiciou aumento significativo na quantidade e qualidade do parque de equipamentos do programa. Destaca-se a aprovação do INCT-FINEP-CNPq. O CPBio se integra ao INCT em Teranóstica e Nanobiotecnologia. Além disso, o PPGO foi contemplado com aprovação no último CT-INFRA e no Edital de Grandes Equipamentos Multi-Usuários da FINEP, além de duas aprovações de grandes equipamentos nos Editais Pro-Equipamentos CAPES. Dessa maneira, observa-se claramente o potencial do corpo docente para a captação de recursos financeiros, garantindo infraestrutura de excelência no cenário brasileiro para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Os recursos de informática e biblioteca para o desenvolvimento do Programa são excelentes muito bons e adequados. A Biblioteca possui acervo próprio e está conectada à rede mundial, tendo pleno acesso ao Portal de periódicos da CAPES. Dessa maneira, observa-se que o planejamento para construção de área física específica, bem como o constante aprimoramento do parque de equipamentos, por meio de editais de agência de fomento, foi fundamental para o desenvolvimento de pesquisa de excelência no programa, criando uma ambiência sólida de pesquisa.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1. O corpo docente do Programa em tela é composto por 25 docentes, sendo 20 permanentes e cinco colaboradores, destaca-se que três docentes foram classificados como Jovens Docentes Permanentes. Oitenta por cento dos docentes permanentes possuem mais de 10 anos de titulação no doutorado. A origem e formação do corpo docente são diversificadas, sendo que mais de 80% são egressos de outros programas. Um número significativo de docentes do Programa tem experiência internacional, com ampla capacitação para as atividades de ensino, pesquisa e orientação. Além disso, cerca de 50% dos docentes fizeram estágio pós doutoral ou estágio de curta duração no exterior ou durante seu doutorado foram contemplados com bolsa sanduiche. Todos docentes permanentes atuam como revisores ad hoc de revistas científicas de circulação nacional e internacional. Docentes

## Ficha de Avaliação

permanentes participam como membros de corpo editorial de periódicos de circulação nacional e internacional e como consultores e dirigentes de órgãos de fomento nacional e estadual (FAPESP, CNPq, FAPEMIG e outros). Um docente do programa foi diretor de Fundação de Apoio à Pesquisa de IES, um docente Reitor de IES e um docente coordena a área de Odontologia junto à CAPES. O programa atraiu 15 pós-doutorandos no quadriênio com bolsas da CAPES, CNPq e FAPEMIG. Mais de 80% destes pós-doutorandos foram absorvidos em IES como UFU, UNIUBE e UFG, sendo que todos já atuam no sistema de pós-graduação. Docentes do Programa receberam, no quadriênio, premiações importantes, entre as quais o Prêmio de Destaque de Iniciação Científica do CNPq, o que reflete a projeção nacional e internacional que o PPG tem alcançado.

2.2. O perfil do corpo docente está adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa do Programa. Todos os docentes permanentes estão em regime de 40 horas, sendo que 80% são docentes há mais de 10 anos na IES. Durante o quadriênio, 20 professores atuaram como permanentes e, desses, 15 (75%) o fizeram durante todo o período em análise, demonstrando a estabilidade, garantindo a manutenção do elevado nível das atividades de formação e de pesquisa, além da inserção de três Jovens Docentes Permanentes. Todos docentes participam de atividades na Pós-Graduação, exceto em momentos em que estão afastados para estágios no exterior. O corpo docente tem especificidade para atender à área de concentração. Todos os docentes participam de projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento. O programa e a IES possuem normas para credenciamento e avaliação dos docentes.

2.3. As atividades de formação estão bem distribuídas entre os docentes permanentes, uma vez que todos ministram disciplinas, orientam, titulam e participam de bancas examinadoras.

2.4. Todos os docentes permanentes participaram de atividades letivas na Graduação. A integração entre graduação e pós-graduação é clara, todos os docentes permanentes orientaram iniciação científica no quadriênio, com número expressivo de publicações qualificadas em revistas A1, A2 e B1 (21%) envolvendo discentes de graduação, quando o percentual de muito bom da área é de 5%, com bolsas por meio de cotas institucionais e por meio de editais em agências de fomento estadual e nacional. Outro aspecto importante é o elevado número de ex-alunos de iniciação científica na UFU, orientados por docentes do programa, que ingressaram no Curso de Mestrado, destacando a importância da IC na captação de novos alunos para a Pós-Graduação. Destaca-se que um IC orientado por docente do Programa ganhou o Prêmio de Destaque de Iniciação Científica do CNPq.

2.5. Os docentes apresentam forte potencial para captar recursos em agência de fomento estadual e nacional (CAPES, FINEP, CNPq, FAPEMIG). Houve captação de recursos financeiros para projetos de pesquisa em agências estaduais e nacionais, o que resultou na qualificação de seus laboratórios. Recursos para pesquisa foram obtidos por todos os docentes do Programa, como coordenadores de projetos, através de diferentes Editais, durante o quadriênio, a saber:

Edital Pró-Equipamento CAPES 2013

Edital Universal FAPEMIG/APG – 16 projetos

Edital FAPEMIG PMPDII e III– 3 projetos

## Ficha de Avaliação

Edital Interface Extensão-Pesquisa FAPEMIG 2013 – 1 projeto

Edital MCT/CNPq 2013 – Universal – 1 Projeto aprovado Faixa B e 1 na Faixa A.

Agência: FINEP 2012-2014 – 1 Projeto de Construção de área física que envolve Laboratório de Pesquisa

Agência: FAPEMIG- ETC – 1 projeto

CNPq APQ – 1 Projeto

Pro Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Teranóstica e Nanobiotecnologia INCT TeraNano – 1 projeto

MCTIC/FNDCT-CNPq/ MEC-CAPES/ MS-Decit - 1 projeto

PROMOB com FAPETEC/SE - UFU/UFSE/UFMG – 1 projeto

Edital FAPEMIG Programa Pesquisa para o SUS – 1 projeto.

CAPES evento, 1- projeto

Houve também a captação de recursos para realização de estágio pós-doutoral ou de curta duração no exterior por quatro docentes do programa, e bolsas de PDJ (CNPq e FAPEMIG). Dos docentes permanentes, três são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2, 2 e 1C).

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1. O fluxo discente, no quadriênio, mostra-se contínuo e sem represamento de alunos. Os dados analisados indicam uma adequada compatibilidade do número teses e dissertações concluídas com a experiência, produção intelectual e dimensão do corpo docente permanente. Em relação ao mestrado, no início do quadriênio, havia 32 alunos matriculados, ingressaram 75 alunos e 64 foram titulados. O doutorado iniciou atividades em 2012 com 13 alunos matriculados, ingressaram durante o quadriênio 44 e 16 foram titulados, houve 1 abandono. Ao final do quadriênio, havia 43 matriculados no mestrado e 40 no doutorado, obtendo-se a relação titulação/ingressante de 0,85 para o mestrado e 0,36 para o doutorado. A relação de alunos titulados/matriculados foi 49%. A relação dissertação e tese defendida/docentes permanentes foi de 5,0. É nítida a priorização de vagas de doutorado, demonstrando aderência à política brasileira no incremento da formação de doutores. Todas as teses e dissertações estão relacionadas às linhas de pesquisa do Programa. Considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi muito bom.

## Ficha de Avaliação

3.2. Todos os docentes titularam alunos no quadriênio. As dissertações e teses foram orientadas em sua maioria por docentes permanentes (90%), não havendo dependência dos colaboradores. Há adequado equilíbrio na atividade de orientação entre os professores permanentes. A relação orientação/docente permanente, ao final do quadriênio, foi de 5,0. Dessa maneira, considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi muito bom.

3.3. As teses e dissertações defendidas no quadriênio são vinculadas às linhas de pesquisa, percebendo-se associação das mesmas com publicações de impacto do Programa. Há a participação de discentes e/ou egressos no quadriênio em 196 artigos completos (45 A1; 51 A2; 21 B1; 15 B2; 24 B3; 37 B4; 2 B5), com 74% da produção qualificada em periódicos B1 ou superior, demonstrando excelente qualificação. As publicações foram vinculadas às dissertações e teses, observando-se destacada participação de discentes e/ou egressos na produção científica do programa, uma vez que mais de 77% do total de trabalhos completos produzidos pelo programa contam com sua participação. Observa-se envolvimento de discentes da pós-graduação em 100% dos projetos de pesquisa. O corpo discente/egresso participou da produção de 12 capítulos de livros e 2 livros completos, com ISBN, destinados ao ensino de graduação em Odontologia, e 3 patentes. Os discentes e/ou egressos participaram de 66% da produção técnica dos Grupos I e II. Destaca-se que o programa enviou, no quadriênio, oito alunos para doutorado sanduíche e três alunos de mestrados em Instituições de destaque internacional. No quadriênio, um discente da graduação recebeu Prêmio Destaque Iniciação Científica do CNPq. As bancas examinadoras contaram com a participação de docentes externos à IES. Dessa maneira, considerando os parâmetros definidos pela área a tendência do conceito foi excelente.

3.4. O tempo mediano de titulação, no quadriênio, foi de 23 meses para o mestrado e de 39 meses para doutorado, estando de acordo com os critérios da área. Dos 64 alunos titulados no mestrado, 29 foram bolsistas que tiveram seu tempo de titulação inferior a 30 meses. Dos 16 titulados no doutorado, 6 foram bolsistas com tempo de titulação inferior a 48 meses.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1. O Programa apresenta excelente qualificação na produção intelectual. O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 253 artigos assim distribuídos: 58 A1; 71 A2; 29 B1; 24 B2, 31 B3, 38 B4 e 1 B5, totalizando 16570 pontos, com média de 272 pontos por docente/ano e média de 227 pontos na produção qualificada (artigos B1 ou superior). Os docentes publicaram em média de 10,0 artigos A2 e 4,5 artigos A1 por docente permanente, o que denota produção bibliográfica excelente em termos quantitativos e qualitativos. Toda

## Ficha de Avaliação

produção foi de docentes permanentes e vinculadas às linhas de pesquisa do programa. Destaca-se que, conforme normativas estabelecidas pela Área de Odontologia, constantes no Documento de Área 2017, foram selecionados 20 artigos com participação de discentes e/ou egressos em revista Qualis A2 superior de forma equilibrada entre os docentes e linhas de pesquisa do programa. Os artigos selecionados apresentam um total de 197 citações na base Scopus (média de 2,8 citações/Artigo/Ano); 343 citações no Google Scholar (média de 5,0 citações/Artigo/Ano). Cerca de 40% dos artigos apresentam parcerias em solidariedade com Programas Nota 3 e cerca de 30% com parceria com Universidades do exterior. Cerca de 40% dos artigos são oriundos de projetos integrados com a graduação, confirmando a tendência de excelência.

4.2. Em relação à distribuição da produção observa-se que todos dos docentes permanentes obtiveram média acima de 150 pontos/ano e 85% atingiram ao menos 200 pontos ao ano e 80% dos docentes permanentes publicaram pelo menos 6 artigos A2 ou superior, sendo pelo menos 2 A1 e 65% publicaram pelo menos 4 A1. Em relação ao fator de impacto observa-se que o programa alcançou os parâmetros de excelência estabelecidos para a área: 96% dos docentes permanentes obtiveram fator H acima de 7, 63% com fator H acima de 12 e 30% com fator H acima de 20. Oitenta e sete por cento dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 30 citações no artigo mais citado, e 54% dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 60 citações no artigo mais citado, 91% apresentaram mais de 200 citações e 69% apresentaram mais de 300 citações, demonstrando o nível de senioridade por estes membros da equipe. Sessenta e dois por cento dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 10 artigos com mais de 10 citações e ainda, 43% dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 2 artigos com pelo menos 150 citações. Os indicadores de impacto da produção intelectual evidenciam excelência quando comparados aos de pesquisadores de reconhecidos centros de pesquisa internacional. Considerando os parâmetros definidos pela área, a tendência do conceito de excelência.

4.3. Os docentes do programa produziram produtos técnicos dos Grupos I e II, sendo publicados no quadriênio 12 capítulos de livros e 2 livros completos, com ISBN, com direta aplicação no ensino de graduação; foi mencionado o depósito de três patentes. Todos os docentes permanentes atuaram como revisores de importantes revistas de circulação internacional. É mencionada a participação de docentes permanentes do programa em estágio pós-doutoral no exterior e em comissões de agências de fomento nacionais e estaduais. Professores do corpo permanente prestaram consultorias ou participaram de comissões para projetos no âmbito de políticas de saúde ou de agência de fomento nacional (PRÓ-SAÚDE, INEP, CAPES, FAPEMIG e CAPES).

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1. O Programa tem contribuído efetivamente para o desenvolvimento local e regional, por ser o único Programa até 2012 com Curso de Doutorado na região de abrangência (Triângulo Mineiro, Centro Oeste, Norte do País). O programa articula projetos com instituições do Centro-Oeste e Nordeste do país e, internacionalmente, com Maputo em Moçambique. Os egressos participam em atividades diretas e de docência em instituições nacionais. Destaca-se, também, a inserção de seus egressos em funções de liderança no serviço público. É importante ressaltar que estes dados só foram possíveis de se observar em virtude da política da Instituição em estabelecer um programa de avaliação de acompanhamento de egressos. Foram publicados 30 capítulos, 6 livros técnicos com ISBN), no quadriênio, com direta aplicação no ensino de graduação e vários professores ministraram cursos de curta duração em diferentes localidades do Brasil. O programa desenvolve interação com a educação básica por meio de parceria com a escola técnica de saúde, tendo captado 6 bolsistas PIBIC-JÚNIOR. Os alunos da pós-graduação estão engajados no programa PRÓ-SAÚDE, na elaboração de protocolos clínicos para a Rede SUS, além de projetos de extensão de impacto regional com produtos discentes. É importante destacar o impacto positivo da integração entre a Faculdade de Odontologia, Hospital Odontológico e UFU na trajetória do Programa de Pós-Graduação. Essas atividades fortalecem a formação de mestres e doutores com vocação e competência para atuar na formação de recursos humanos voltados ao SUS. O programa tem participação direta na implantação da Unidade do CEO/MEC em Uberlândia, que será instalada na Faculdade de Odontologia da UFU. Vários docentes permanentes participaram em comissões de ensino e de órgãos governamentais estadual e nacional e dois docentes são consultores de agências de pesquisa nacionais e internacionais.

5.2. No quadriênio, observa-se crescente integração e cooperação com outros centros emergentes de pesquisa. Os docentes permanentes do programa mantiveram vínculo com instituições de ensino e pesquisa no país e o programa apresentou intercâmbio com universidades do exterior. Destacam-se os seguintes programas de integração e cooperação: 1. Aprovação de projeto PPSUS financiado pela FAPEMA/Ministério da Saúde/CNPq com parceria com a UNICEUMA e associação temporária entre a UFU/UNICEUMA para oferta do Doutorado Interinstitucional aprovado pela CAPES com nota 4, que permitirá o desenvolvimento regional, qualificação profissional, além de contribuir com o fortalecimento das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, nível mestrado, da UNICEUMA; 2. Relacionamento com instituição do Centro-Oeste, Norte e Nordeste: a. Projetos em parcerias com a UFSE, com financiamento por parte da FAPITEC/CAPES em parceria UFSE/UFU/UFPEL e mais recentemente entre a UFSE/UFU/UFMG; 3. Relacionamento com instituição do Eixo Sul-Sul: Projeto de Interação Internacional UFU/Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique para o fortalecimento da pesquisa odontológica em Moçambique; 4. Parceria CRO-Programa de Pós-Graduação FOUFU: Projeto de interação com Conselho Regional de Odontologia do Estado de Minas Gerais possibilitou a ida de alunos do Curso de Doutorado para ministrar palestras em cidades do interior de Minas Gerais. O Programa motivou e está à frente da implantação de nova Unidade do CEO/MEC em Uberlândia, que será instalada na Faculdade de Odontologia da UFU. Tais integrações configuram estratégias que favorecem a mobilidade docente e discente entre programas de diferentes IES e de institutos de pesquisa nacionais e internacionais, além de refletirem o envolvimento consolidado dos docentes em relações de solidariedade através de programas institucionais de cooperação com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

5.3. A página do programa na internet está adequada e permite fácil acesso, inclusive em língua inglesa e Espanhol

## Ficha de Avaliação

(ou visibilidade), às informações. Foram criados módulos que que facilita o público externo ter conhecimento sobre normas de ingresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa e docentes, com respectivos Currículos Lattes. Além de links importantes para comunidade científica. Fica claro que o programa planejou o conteúdo a ser disponibilizado bem como a manutenção das informações para tornar o site interessante para seu público-alvo. A página apresenta informações a respeito dos projetos de pesquisa e extensão para a comunidade, além de notícias atualizadas a respeito das principais atividades desenvolvidas por seus discentes e docentes. O programa interage com a rádio universitária no desenvolvimento e popularização da ciência. Todas as dissertações defendidas no quadriênio estão disponibilizadas online no portal do programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Relatório muito bem preenchido, proposta do programa detalhada e clara, bem como o planejamento estratégico do programa, fundamental no processo de avaliação de programas de excelência. Os dados apresentados primam pela completude e coerência.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa atingiu os critérios estabelecidos pela área de Odontologia na avaliação quadrienal para programas de excelência, apresentando características de destaque definidas pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e pelo impacto de sua produção intelectual. O corpo docente é estável e conta com professores de liderança nacional como formadores de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação. A produção intelectual é qualificada assim como o impacto do corpo docente, atingindo níveis consideráveis de senioridade, medidos através

## Ficha de Avaliação

do índice H e do total de trabalhos citados. Nesse sentido, os indicadores demonstram a excelência do programa em termos de produção científica qualificada, apresentando desempenho equivalente ao dos centros internacionais de referência na formação de recursos humanos. Há planejamento bem definido no que se refere à internacionalização, refletindo-se em mobilidade docente e discente. Os egressos do Programa têm nucleado pós-graduação e pesquisa no Brasil e no exterior. Há cooperação em projetos consolidados, prestando solidariedade e fortalecendo Programas em regiões prioritárias em políticas de desenvolvimento.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 6

### **Apreciação**

O programa atingiu os critérios estabelecidos pela área de Odontologia na avaliação quadrienal para programas de excelência, apresentando características de destaque definidas pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e pelo impacto de sua produção intelectual. O corpo docente é estável e conta com professores de liderança nacional como formadores de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação. A produção intelectual é qualificada assim como o impacto do corpo docente, atingindo níveis consideráveis de senioridade, medidos através do índice H e do total de trabalhos citados. Nesse sentido, os indicadores demonstram a excelência do programa em termos de produção científica qualificada, apresentando desempenho equivalente ao dos centros internacionais de referência na formação de recursos humanos. Há planejamento bem definido no que se refere à internacionalização, refletindo-se em mobilidade docente e discente. Os egressos do Programa têm nucleado pós-graduação e pesquisa no Brasil e no exterior. Há cooperação em projetos consolidados, prestando solidariedade e fortalecendo Programas em regiões prioritárias em políticas de desenvolvimento.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS ( PIRACICABA )
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALVARO DELLA BONA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARIA LETICIA RAMOS JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DOS CAMPOS )
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
THIAGO MACHADO ARDENGI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP ( FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU )
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Manter o corpo docente qualificado e dar continuidade às diretrizes e metas para o seu fortalecimento e ascensão internacional.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter o corpo docente qualificado e dar continuidade às diretrizes e metas para o seu fortalecimento e ascensão internacional.

## Ficha de Avaliação

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota:** 6

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.